

O RIO NEGRO

N.º 1

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Anno I.º

Rio Negro, 2 de Novembro de 1907
Estado do Paraná

O RIO NEGRO

Redactor: ROBERTO FARIA
Redacção: Rua do Riachuelo 17

ASSIGNATURAS:

Semestre 4\$000
Trimestre 2\$000

As Assignaturas são pagas adiantadamente.

O Rio Negro

Rapido que seja o golpe de vista ao curso luminoso da Historia, notámos que o Atlas poderoso que tem sustido nos hombros herculeos a tradição de um povo, e cooperado eficazmente para a marcha regular do progresso, ha sido sempre os monumentos literarios.

A literatura dum país é a força de cohesão que approxima as diversas moléculas desse todo, formando um conjunto em harmonia nos sentimentos civicos.

Nas éras passadas, em que a força predominava sobre o direito, vimos sempre o papel notavel representado pela literatura. Um país era conquistado, seus usos e costumes deturpados. Entretanto o nobre sentimento nacional não perecia, si uma obra literaria havesse, onde se focalisasse toda a sua gloria

passada, todo o heroismo desse povo opprimido; era como que uma cellula viva que dava origem a restauração desse mesmo povo, que se erguia novamente cheio de animo e cheio de vigor.

O povo hebreo, no seo typo primordial, não existe mais, foi aniquilado pelas armas romanas, seo país convertido em provincia do orgulhoso imperio dos Cézares.

Entretanto esse povo tinha sua literatura definida. A Biblia que encerra tanta belleza e tanta asquerosidade, como depositaria da sua tradição, ahi está attestando. Esse facto, á primeira vista, parece que se oppõe ao nosso modo de pensar.

Mas, si reflectirmos um pouco, concluiremos que esse caso é muito differente, pois que está ao alcance de todos, as bases duma nacionalidade jamais devem repousar sobre principios religiosos, fonte eterna de funestas discordias.

Ha opiniões que Portugal desaparecerá do conjunto das nações. Mas isso é uma insensatês! Desapparecer Portugal, portanto o povo portuguez, esse povo que teve como conterraneos Perestrello, Vasco da Gama e Camões, sobre todos Camões que soube legar á Portugal o incomparavel *Lusiadas*, essa epopéa sublime, que deo, num colorido vivo, os ultimos retoques na bella lingua que falamos, e ha-de ser o conservador fiel da nacionalidade portuguesa! Para que Portugal desaparecesse, seria necessario que o *Lusiadas* tivesse desaparecido

primeiro e que os portuguezes ignorassem que tiveram um passado cheio de glorias.

Não, uma nação não perece tão facilmente se sua literatura, onde se reflecta todo um passado de glorias, fór a fonte da qual seus filhos vão buscar o vigor, que os fará vencedores nos embates á pról da Patria.

Assim, pois, comprehendendo que a literatura representa um dos papeis mais salientes no fortalecimento do patriotismo e no alevntamento do progresso dum país ou localidade, posto que sabemos, a condição do jornalista é assás espinhosa e cheia de decepções, resolvemos, cheio de abnegação e coragem, dar á luz da publicidade "O Rio Negro".

Não é uma folha exclusivamente literaria, que a literatura isolada jamais foi factora do adiantamento material dum povo; as suas columnas estão sempre franqueadas aos assumptos industriaes, commerciaes, etc.

Em summa o programma d' "O Rio Negro" fica definido em poucas palavras: cooperar a todo o transe para o progresso local e manter-se inteiramente imparcial.

Dizem, através das penembias da lenda, que Romulo, fundador de Roma, tendo mandado circumdar a futura cidade dos Cézares de muralhas, prohibio, sob pena de morte, a quem quer que fosse, transpol-a. Remo, seo irmão, a transpôs. O desobediente pagou com a vida essa imprudencia.

Como a espada de Romulo, será a nossa penna: ha de ferir a Pedro ou a Paulo, sendo culpados.

INVESTIGASO

Quanta bocca satyrica e mordaz
Ri me vndo passar por tua porta.
Si me chamam ridiculo que importa?
Bem pode rir toda essa gente em paz.

Hei de sempre seguir, vás onde vás,
A luz do teu olhar que me conforta.
Si o amor, amando, tanto nos transporta
De quanta coisa é o coração capaz.

Rtem cheios de inveja e de despeito
Porque canta em teu peito a mocidade
E a mocidade canta no meu peito.

Invejem-nos a olhar, si nos olhamos,
Sò porque o amor é uma felicidade
E nos somos felizes porque amamos...

Rodrigo Junior.

Dr. João Candido

Acaba de ser eleito pelo partido governista o distincto paranaense, Dr. João Candido, para occupar o supremo cargo directivo do Estado.

Fazer um panegyrico, resumido embora, do illustre paranaense seria repetir o que já se tem dicto muito delle, e com sobeja justiça.

O que se faz mister patentearmos, é que o povo paranaense bastante espera do seo critério e honradês, que hão de contrastar *in totum* com a desastrosa administração passada,

Oh! Maravilhosas plumas, suaves, doces e quentes, coloridas de mil cores candelantes! Eram uma caricia para as mãos, um enlevo para os olhos! Os seus reflexos multiplicavam-se ao infinito, luzindo em todos os tons, como se reunissem todas as constelações de pedrarias: o fogo dos diamantes, o brilho leitoso das perolas, as chummas dos rubis, o verde luminoso das esmeraldas, o azul compassivo das turquezas... E todos esses matizes se fundiam numa harmonia perfeita. Nem a aurora apresenta luz mais suave, nem o arco-iris tintas mais delicadas.

Aly mirava-os fascinado, e o coração se lhe despedaçava: "Ai de mim! Não pude cumprir a primeira ordem do meu senhor!" — Não te afflijas meu filho! acudiu uma voz, na qual elle reconheceu a de Abd-el-Kader. Vai agora ao novo rei dos richianos, e offerece-lhe estas penas.

Assim que o rei os viu, ficou estaciado: "Que maravilhosas penas! Para possuil-as, eu daria todos os thesouros do meu reino. Tu que ma's trazes me és o mais caro que todos os meus subditos juntos". A partir desse momento, Aly foi instalado no palacio, e o rei o cumulava de presentes e dignidades.

Mas os favoras reaes excitam o ciuime; as côrtes são terríveis focos de maldades e invejas. Não tardou que o principe o reconhecesse por si mesmo.

Tinha o rei um grão vizir, Slimane, que fora até então o todo poderoso do reino. Slimane, percebendo em Aly um favorito do soberano — um futuro rival, encheu-se de despeito: e, como era um espirito, astu-

PROLOGO

MIGUEL ANTOR

Pennas Maravilhosas

Conto Musulmano

Um homem que se achará um dia no caminho de passagem do teu filho será a causa das maiores desgraças para ti. Tal foi a predição que ao rei dos richianos fizera o mais graduado dos seus magos. E, por isso, o rei fez baixar esta ordem severa: toda vez que o principe seu filho sabisse do palacio, um arauto iria adiante annunciando ao povo; e, as ruas se esvaziariam, as casas se fechariam, ninguém, ninguém se mostraria.

Assim se fazia. Si o principe apparecia, a bella cidade de Richa, de população e alegre, se tornava uma cidade morta. Muitos annos se passaram sem que sobreviesse ao rei nenhuma desgraça, e elle já se considerava garantido pelas providencias que tomara para conjurar o destino annunciado.

Oru, brilhava o sol de um dia fulgurante, quando os arautos annunciaram que o principe Aly iria ao Ilanham, na oitava hora. Fizeram-se desertas as ruas por onde tinha de passar Aly e a sua escolta: tão longe, quanto o alcançava a vista, só se percebiam praças abandonadas, calçadas vazias, casas fechadas e silenciosas. No entanto, bem junto á casa de banhos, de cócara por detrás

das piaves de uma das arcadas, dormia um mendigo. Com o tropel dos cavallos despetrou o desgraçado, e, erguendo-se no cotovello, inclinou-se para deante para ver melhor. Mas já os soldados se haviam lançado sobre elle, moendo-o de pancada, e enchotando-o dali, apesar dos seus gemidos e supplicas.

No dia seguinte, estourava revolução, e era o rei assassinado. Aly só escapou á morte por um verdadeiro milagre; to-lavia, foi preso e torturado, e, como sorte, definitivamente mandaram-no para o desterro coberto de vergonha e de miséria.

Aly era rapaz de espirito perfeito e caracter vigoroso. Meditou profundamente quanto a seu destino, e resumio assim as suas reflexões.

"Todos as nossas desgraças sobrevieram no dia seguinte áquelle em que o mendigo foi escorraçado e maltratado: não ha duvida que esse mendigo é um mago disfarçado. Tudo que se deu é obra sua — é a vingança do ultrage que lhe fizemos. E' certamente o seu senhor Abd-el-Kader, de Djiliana, o mais poderoso dos magos, por que elle gosta dos pobres, e se compraz em vestir-se como elles, e andar no meio dellês. Pois irei ter com elle, ajoellar-me-hei a seus pés, e humildemente beijarei o chão em sua presença. Abd-el-Kader é bom, pois que é poderoso: elle me perdoará. E no mesmo dia, se por Aly a caminho. Andou, andou. Como alimento, contentava-se com os fructos abandonados á beira da estrada; bebia nos veios d'agua que atravessava: dormia á sombra das palmeiras. Depois continuava a marcha, dia e noite... Mor-to de fadiga

dos, as pernas a vergarem, elle estava para desfallecer, quando repentinamente lhe surgiu em face o grando mago.

Aly prostrou-se, e a sua fronte tocou a terra. Depois, com vós supplicante:

— Oh! grands Abd-el-Kader, nós te offendemos gravemente: é justa a tua vingança. Fizeste morrer meu pai, e atiraste-me para o exilio, miseravel e coberto de opprobrio. Certamente era preciso que tudo isto succedesse. Mas, olha para mim; vê eu que estado me acho! Vim ao teu encontro porque não podia mais viver sob o peso da tua colera; caminhei dias e noites, tenho os pés em sangue, e as pernas vacillantes. Oh! Senhor! eu sei que a tua bondade iguala o teu poder. Não te apraz perdoar ao mais desgraçado dos principes.

O coração bondoso de Abd-el-Kader sentiu-se tocado por esse arrependimento sincero.

— Eu te perdôo, meu filho, respondeu-lhe o mago. Levanta-te, e guarda as palavras que te vou dizer: Quero fazer a tua fortuna e restituir-te os bens que perdestes por culpa de teu pai. Promette-me, apenas, obedecer-me sempre, nada comprehendir sem consultar-me, e seguir cegamente os meus conselhos e as minhas ordens. Agora, vai á floresta vizinha, e arna os teus laços. Um passaro virá cair nelles; tu m'o trará.

Aly entrou na floresta, arranjou a armadilha, e escondeu-se entre as ramagens. Logo depois, ouviu o farfalhar de asas: um passaro apparece. Era tão brilhante a sua plumagem que a floresta se illuminou. Sofregu, Aly estendeu a mão, e apanhou o bello animal que se debate e se escapa, deixando nas mãos do principe infeliz algumas

pois, que o Dr. João Candido é herdeiro daquelle tempera antiga de homens austeros cuja velhice os fazia abatidos e arqueados, mas não abatidos pelo corrosivo atrós do remorso, nem arqueados pelo peso aviltante das infamias.

O Dr. João Candido já lançou a pedra fundamental onde hade erguer o sumptuoso monumento da nova politica, em cujo portico, parodiando o celebre geometra grego, gravará em letras d'ouro: "Só entra aqui, quem sabe ser honrado."

A administração passada do Estado do Paraná parecia uma dessas arvores que apresentam uma fronde galharda, cujas folhas de um verde brilhante attestam a sua regular função chlorophylliana, mas que teji a medulla completamente pôdre. Pois bem: esperamos que o Dr. João Candido, de um só golpe, separe todo a parte contaminada do caule, o que fará vir com vida real, nova fronde.

Felicitando o illustre patricio, asseguramos que havemos de analysar com justiça os actos do seo futuro governo.

Curiosidades

O nome de tabaco vem de *Tabago*, uma das Antilhas, donde Christovam Colombo, em 1492, levou para a Europa, e, de então por cá, appareceram os tomadores de rapé primeiro, depois os fumantes.

Entrando um dia Diogenes, philosopho cynico da antiga Grecia, numa pequena villa e notou que a sua porta era colossal, disse então a alguns de seus habitantes: «Cidadãos, feche a porta, para que a villa não fuga por ella.»

Curveilhier affirmava que o abuso do alcool, por anno, faz mais de

60.000 victimas na Inglaterra; mais de 50.000 na Allemanha e cerca de 20.000 na Russia.

A França é o paiz onde o periodo presidencial tem mais duração; o presidente da Republica Francesa governa 7 annos. Na Argentina e Colombia, 6 annos; no Chile, 5; nos Estados Unidos do Brazil, Mexico, Uruguay, Perú, Equador e Bolivia, 4; na Venezuela 2 e na Suissa 1.

Essas duas palavras cujas etimologias muita gente ignora: *laônico* e *ático*.

Vêm de duas antigas provincias da Grecia, Lacedemonia ou Lacedonia e Atica.

Na Lacedonia ficava a guerra Sparta; na Atica a culta Athenas. Aos jovens Spartanos ensinavam des do lar a se exprimirem com claresa; por isso adquiriram muita precisão no falar, o estylo era conciso e simples, em poucas palavras exprimiam excellentes conceitos, por isso é que de lacedonio veio o nosso vocabulo laconico, dizer muito em poucas palavras.

Os athenienses eram os esthetes por excellencia: os oradores, os poetas, os escriptores, com fina graça punham em relevo o bello; e o povo, mesmo a baixa plebe, os esfarrapados mendigos, os sabiam applaudir, porque tinham os sentidos educados para a percepção nitida do magestoso.

Dahi vem a palavra *atta*, *salatta*, modo com que exprimimos um pensamento engraçado, um dicto picante e delicado.

Carlos V, o celebre rei da Hespanha e imperador da Allemanha, o monarcha que acabou os seus dias, como frade domenicano na estreita cella dum convento na Estremadura, disse um dia: «Os fidalgos me roubam, os literatos me instruem, os negociantes me enriquecem.»

Está ahí um monarcha que apezar de ter tido o máo gosto de acabar como frade, tinha algum juizo.

tos desse passaro! E' linda como o dia, fresco e pura como o orvalho.

Admirate que os vossos olhos não se tenham julgado dignos de contemplar-a. No entanto, Aly sabe onde encontrá-la. Si elle vos ama, domo vós o amair, deve ir buscá-la e apresentá-la ao mais poderoso e magnanimo dos reis.

E o rei fez vir Aly e intimou-o a trazer-lhe a princeza da belleza.

— Assim farei, senhor, disse o principe, depois de haver ouvido a voz de Abd-el-Kader. Trar-vos-ei Halyma, que é mais bella ainda do que o disse Sli mane. E' formosura que ultrapassa tudo que os homens têm visto e imaginado. Partirei, pois senhor, si o queis. Mas sabei que essa criatura é uma criatura encantada: vive numa ilha perdida, em meio do grande mar desconhecido que cinge o mundo. Para approximar e tocar essa ilha é preciso num navio de prata e de ouro — a prata e o ouro que pertenciam aos thesouros de um grão vizir.

E foi assim que Sli mane se viu colhido na ratoeira armada por elle proprio. O grão vizir conhecia o monarcha de ha muito tempo; sabia-o incapaz de resistir a uma tentação forte. Nada no mundo faria o rei pômpar os thesouros de Sli mane. Foi tudo entregue a Aly, e não tardou que se visse, garboso sobre as aguas: o barco resplandecente, de ouro e prata. Prestes a partir, o seu costado lucente reflectia o fremito das vagas, e, no ar, sauciavam-se mastros de ouro, segurando as velas tecidas de fina prata. Para tanto, foi preciso arrancar dos esconderijos e recantos do thesouro de Sli mane até a ultima moeda, e apor-

Sentiu-o a proximar-se a morte, Augusto, o melhor dos imperadores romanos, dirigio-se aos *engrossadores* que o cercavam (naquelle tempo já os haviam) e disse: «Por ventura não representei bem o meo papel; a comedia está açabada, applaudi.»

Realmente, a vida d'um homem de estado é uma verdadeira comedia cheia de episodios tão burlescos, que chega ao ridiculo mais aviltante.

Rio Negro na industria

Grata é a satisfação que nos domina essa expansão que notamos em os diversos ramos da industria local; nos que acompanhámos, quasi que des dos seus primordios essa expansão tão lenta ha poucos annos e agora tão rapida e promissora. Não são palavras sem o conceito, que jamais despresamos, da verdade, essas que expendemos com patriótico orgulho, no intuito de evidenciarmos a nossa potencia industrial. O Rio Negro é sobrejamente conhecido por espiritos emprehendoros e assás cultos que habitam lá fóra, os quaes pedem aquilatar do criterio das nossas asseções. Hontem foi um dique que se abriu, representado no *Chemins de Fer Brésiliens* de então, cujas locomotivas num auge de trilhar novas terras levando o progresso e a civilisação silvaram bem perto enchendo-nos de incombível prazer, como si fora bizarro brado de alerta para a industria e commercio embryonarios e sem vitalidade; hoje é o coraçao das nossas florestas exuberantes que se rasgam noutra direcção para dar passagem ás locomotivas da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que passarão por esta cidade, activando mais a nossa já ruidosa vida industrial. O futuro do Rio Negro será o futuro de todas as localidades onde os habitantes tratam, com abnegação e constancia, dos problemas fundamentais do progresso: a industria e commercio.

A nossa industria fabril é das

doendo como se fossem pedacos de carne. Correram-lhe pela face, rios de lagrima — de pena e de raiva, ao ver as areias vastias... E teve de chorar e lamentar-se consigo mesmo, porque ao rei, e a todos, precisava mostrar-se alegre e feliz de poder prestar aquelle servico.

Finalmente, levantou ancora, o fulgido navio, e partiu-se para o longo mar desconhecido que cinge o mundo. Foi-se para a ilha desconhecida, onde habita a princeza encantada, feita de graça e belleza — Halyma, que está inconsoavel pela perda do seu passaro adorado, seu unico amigo e consolo.

No leme, vai o proprio Abd-el Kader; Aly, pendido sobre a prôa, consulta o horizonte. Formam toda a equipagem e tripulação do lindo barco de prata e ouro. Um mez inteiro, de lua á lua, vogaram cortando o mar deserto, até que viram surgir, no horizonte longinquo, perfil de um rochedo isolado no oceano imenso. Era a prisão mysteriosa onde se encerrava, por encanto, a princeza da belleza. Ha uma pequena bahia, e no concavo da bahia um palacio, cujo terraco se estende em face ao mar sombrio e longo. Recostada, divinamente triste, suspira Halyma, na sua branca de jaspé.

Logo que o barco fundou, desejou a princeza mirar de perto aquella maravilha; e quiz, para distribuir o seu longo tedio, manjar com as suas proprias mãos aquelles remos de ouro, dobrar as velas tecidas de prata, e debruçar-se nas amuradas incrustadas de pedrarias. O barco tocou a praia, quasi, e leve como a brisa. Halyma saltou para o convex, apoiando-se de tanta

mais prosperas das localidades do Estado. O beneficio de herba-mate, que constitui a principal fonte de renda do Paraná, aqui é feito em grande escala, no numero, relativamente grande de engenheiros que trabalham diariamente, ás vezes durante toda a noite. O pinho é explorado vantajosamente. Temos serrarias tão bem aperfeicoadas e tão criteriosamente dirigidas, que não deixam nada a desejar ás melhores congengeres em todo o Brazil. Temos por exemplo a do Sr. Henrique Stahlke, que é um primor no genero. Ali nota-se a vida, esse barulho que é o hymno harmonioso da civilisação, a lucta pacifica do progresso. A serraria ou por outra, as serrarias do Sr. Stahlke, estão situadas a três leguas da cidade, no Campo do Tenente, donde a estrada de ferro dá facil saída ás madeiras beneficiadas que são exporta, não só para quasi todos os Estados da União, como para o estrangeiro. No genero bebidas, a cerveja leva a palma, cuja fabrica mais conceituada é a do Sr. Nicolau Bley Netto, pelo sabor que sabe dar aos seus productos, devido a processos os mais modernos que introduziu na sua importante fabrica. A sua vella marca de cerveja „DUPLA“, tendo passado por diversas phases de aperfeicoamente, parece que já chegou ao Pindo no conceito publico.

Em outro numero com mais voga daremos um discriptivo succinto dos principaes estabelecimentos industriaes, com o fim unico de por mais ao claro o nosso valor industrial, portanto a marcha triumphal do progresso do Rio Negro.

Utilidades praticas

Conservação do leite

Para a conservação do leite, o modo mais simples é por meio do processo de *pasteurisação*, indicado pelo Dr. Pereira Barreto.

belleza.

Uma volta do leme, e o barco partiu, certo de novo as vagas em demanda do reino ríchiano, e levando em seu bordo a princeza — bella como o dia, e fresca e pura como o orvalho.

A praia encantada, o palacio e a bahia já se perdiam de vista, e Halyma não se agitava, nem de lestinaiva. Não teve uma lagrima; contentava-se em apertar mais fortemente a mão de Aly.

E assim foi raptada a princeza Halyma.

E cada um que imagine — o que sentiu o rei quando lhe apresentaram a perola encantada, cujo brilho e cuja belleza sem igual, eram inteiramente desconhecidos, e só haviam refulgido numa ilha deserta, em meio do vasto mar que cinge o mundo. Aly foi magnificamente recompensado. Entre outros presentes, recebeu o barco de ouro e prata, sobre o qual raptara a princeza.

Lastimemos o pobre Sli mane, que perdeu o melhor das suas riquezas, e que se acia reduzido a viver miseravelmente, ao passo que o seu rival enriquecido com os seus despojos, está na opulencia.

O resultado foi que o rei sentiu-se logo piedosamente apaixonado pela princeza Halyma. «E' preciso que vos decidais, disse-lhe o rei, entre mim e Aly. Escolhei. Si queis ser minha esposa, das-vos-ei metade das minhas riquezas, e sereis a rainha dos ríchianos.»

— Senhor, respondeu-lhe a princeza da belleza, eu vos sou profundamente agradecida. E' o destino quem ha de escolher por mim. Fazei accender uma grande fogueira, toda cercada de um largo fosso. Montai —

dioso e máo, resolveu e emprehendeu perdero pobre Aly. Eis o meio de que se lembrou. Foi procurar o rei e disse-lhe:

— São maravilhosas estas pennas, senhor; mas o passaro a que elles pertencem é mais bello e maravilhoso ainda. Admirate que o Aly não vos tenha julgado digno de possuil-o. No entanto, elle sabe onde se acha esta ave de rara belleza. Si elle vos ama deveras, não se negará de vol-o trazer.

E logo o rei fez chamar Aly, e prohibiu-lhe de voltar ao palacio sem trazer o passaro maravilhoso. O infeliz, desolado, rompeu em suspiros: «De que me serviu conhecer de novo a prosperidade, si, tão cedo, ella me tinha de ser roubada?»

— Não te afflijas, meu filho, falou a voz de Abd-el-Kader; volta a floresta, e arma de novo o lago.

Mai havia o rapaz disposto a armadilha, que reaparece o passaro, e se deixa prender. Então, cauteloso e solícito, Aly o emgaioia muito bem, e o leva ao rei. Desta vez é que foi completo o estase do soberano — ao contemplar a belleza sem par da ave maravilhosa. Abraçando o rapaz contra o coraçao, lhe disse effusivamente:

— Tu és o melhor dos meus subditos. Devo-te mais que a vida, e amar-te-ei para todo o sempre.

Aly rejubilou-se como o pensamento — de que o rei o amaria sempre.

Mas Sli mane tinha o coraçao cheio de fel, o lago urdiu uma trampa ainda mais perfida. Foi de novo ter com o rei, lhe disse:

— Senhor, possuis, graças aos meus conselhos, um lindo passaro. Mas, pensai quanto é mais bella a princeza Halyma, cuja solidão se mitigava com os emcan-

especies
as quaes
de deixar sair
o deixando, porém,
Por espaço de 5 minutos
am-se as garrafas num tacho
com agua a ferver. A tempera-
tura do leite então eleva-se a
70°, quanto basta para se con-
servar o leite sem alteração.

Colloca-se no fundo do tacho,
para não arrebentarem as gar-
rafas, um pannó ou algum pou-
co de palha.

Xarope de gomma

Dissolvem-se em fogo brando
6 onças de gomma arabica em
meia libra d'agua, mexendo-se
após com uma colher de pão até
que esteja completamente dissol-
vida. Tomam-se seis libras de
assucar, que depois de bem cla-
rificado far-se-á dar algumas fer-
vuras, ajuntando-se-lhe a dissolu-
ção de gomma.

Deixa-se esfriar, pondo-se de-
pois em meias garrafas.
Este xarope é muito applica-
vel ás molestias do peito e cat-
arrhos chronicos.

Convem nunca se fazerem as
camas logo que as pessoas que
nelhas dormiram se tenham le-
vantado. Deve-se deixar que o
colchão e as roupas arejem pelo
menos por espaço duma hora.

Ha produzido muito máos re-
sultados, às vezes bem funestos,
o habito que tem certas pessoas
de dormir após ás refeições. E'
de grande vantagem para o or-
ganismo, após o jantar, um bom
passeio, sem fadiga, durante uma
ou duas horas. Tem se observa-
do que os exercicios violentos de-
pois da refeição são muito noci-
vos, porem, o repouso ainda é
mais prejudicial, com especiali-
dade nos membros inferiores.

Na China, dizem os medicos :
«Quem quizer ter saude, deve dar
pelo menos cem passos depois da
refeição.»

os dous — a callo, e aquelle que, assim,
trauzer esse obstaculo, terá a minha
mão.

O rei accetou a solução, tão grande e
violento era o seu amor ; mas não deixava
de sentir-se inquieto quanto ao resultado.

— Não temais, segrou-lhe Slimano E'
Aly quem primeiro saltará o obstaculo que
sabereis fazer tão grande, fossos tão largos
e profundos, que elle não escapará. Ficarás
só, e não teres, então, necessidade de ar-
riscar a vida. A princeza estará á vossa
descripção.

Este casamento satisfez intimamente
povo, vindo de toda parte, dispuzer-se num
largo circulo, na praça mais vasta da cida-
de, transbordava pelas encostas, formando
uma agglomeração enorme, esperando an-
ciosamente o espectáculo annunciado. No
centro da praça erguia-se uma fogueira co-
lossal, tanto mais de vinte pés de altura,
e outro tanto de largura. Em redor um
fosso, de dez pés de largura e fundo como
um abysmo. Já o fogo, em chammas espes-
sas, elevava-se para o céu, enrufecendo-o,
quando se deu o signal. Slimano saboreava
a sua vingança. Quanto a Aly — era extre-
ma a sua desolação. Agora é que me seria preciso
o socorro do Djilianiano, genio o principe
infeliz. Mas, elle mesmo seria capaz de
me livrar deste perigo terrivel. Não ; che-
gou o meu dia. Devo resignar-me á morte.
Oh ! morrer não é nada. O que é terrivel
é perder a minha princeza, a minha
viva.

Não te afflijas, meu filho, acudiu a
voz, que Aly reconheceu ser a de Abd-el-
Kader, o Djilianiano ; volta para o oriente,
olla, e aproveita o socorro que o teu
mestre te envia. (Continúa)

Após diversos exames bacterio-
logicos feitos por medicos alle-
mães, ficou provado, que as tintas
de escrever, principalmente das
escolas publicas, cujos tinteiros
se conservam sempre abertos, en-
cerram em grande abundancia
microbios pathogenicos. Tem-se
verificado que animaes inoculados
com taes microbios morrem rabi-
damente. Não raras são as pes-
soas que muito têm soffrido por
ter se ferido com a penna mo-
lhada de tinta. Ha pessoas que
costumam humidecer a penna com
a lingua, ignorando que é uma
imprudencia muitas vezes bem
funesta.

Bolo de Amor

Tomam-se duas libras de assu-
car refinado, dez óvos, meia libra
de manteiga, limão ralado e quan-
to baste de farinha de trigo e
quando tudo estiver combinado,
vae ao forno em formas.

Notas falsas

O passador de notas falsas que
se apresentava com o nome de
Ernesto Poteski e que passou na
colonia Lucena 335\$000 falsos,
chama-se Ernesto Patricio ; mud-
ou o nome, *apocando-o*, talvez
para poder fugir á alçada da po-
licia.

Com a quantia acima o Patri-
cio, que é hespanhol previdente,
fez um sortimento interessante ;
comprou 12 gallinhas, 7 gansos,
4 marrecas, 1 cavallo e 10 metros
de chita.

As notas foram apprehendidas
pelo activo e distincto commissa-
rio de policia, Sr. Francisco Ave-
lino de Oliveira. O Sr. Com-
missario Oliveira, após a appre-
hensão das notas, tratou de ven-
der o sortimento zoologico de Pa-
tricio, para com o producto in-
denizar aos pobres lavradores lu-
dibriados com as alludidas notas.
Patricio foi preso pelo commissa-
rio, por ordem do Sr. Chefe de
Policia e acha-se na cadeia desta
cidade.



FALLECIMENTOS

Sepultou-se no dia 24 do pas-
sado a Sura. D. Francisca de Paula
Natel, contando 86 annos de ida-
de. A finada era natural de S.
José dos Pinhaes e residente no
logar *Fazendinha*, deste municipio,
ha 50 annos mais ou menos.

— Falleceu no dia 24 de Outu-
br em *Queimados*, neste municí-
pio, D. Senhorinha Maria de Oli-
veira Numers, na idade de 36
annos. Era filha do nosso amigo
Braz Alves d'Oliveira e esposa do
Sr. Francisco Numers.

Pezames ás suas familias.

Caixa de rufo

O Zico deixou a casa commer-
cial para tratar do beneficio da
herva matte. Ora, ahi está um
passo bem dado : não tardará seja
elle um celebre e rico *engenheiro*.

— Então o Thomás mette-se ou
não se mette naquella *pelagame* ?

Eu cá para mim acho que
é muita tripa.

O Tótó que é lá do peito do
Papae, foi escolhido para tambem
fazer jús aos vinte *ferros* do Con-
gresso. Filizardo ! Um conselho,
porem ao futuro deputado :

Surumbatico que não se mantenha
Tal como em sessão funobro, calado
Digo, sim, seo Tótó qualquer coisinha
Muito bom, sim senhor, ou apoiado.

Disse o *Olho da Rua* que um
examinando na ultima epocha de
exames de preparatorios, traduzio
immortalité de l'ama por a *immor-
talidade da lama*.

Ora, para estranhar não ha motivo,
Que a nossa capital tem' triste fama
Pois, si não chove, faz um pó medonho
E si chove é *immoral a propria lama*.

Fulião.

Noticiario

Na occasião em que partia já
com muita velocidade o trem da
Lapa a esta cidade, o trabalhador
Turibio José Fernandes, retarda-
tario, pegou-se a um wagon, sendo
arrastado em longo trecho da es-
trada. Medonho seria o desastre
que teriamos a lamentar, si não
fora a intervenção dos distinctos
cavalheiros Srs. Bussmann e José
Maria, aquelle, chefe de trem e este,
estafeta, os quaes, a grande custo,
conseguiram tirar o pobre homem
de tão incommoda e perigosa po-
sição.

Ha poucos dias pousou sobre
esta cidade um terrivel bando de
gafanhotos. Não conseguiu, feliz-
mente, causar muito damno nos
quintaes, devido a presteza e ten-
saciedade com que os seus pro-
prietarios os atacaram, fazendo-
os levantar acampamento.

Começará a funcionar por es-
tes dias a bem montada fabrica
de adoelas dos Snrs. Amantino
Bley & Cia.

Nosso amigo Sr. Jacob Step-
one passou pelo desgosto de per-
der a quantia de 800\$000, na
ocasião em que se dirigia de sua
residencia, em S. Lourenço, a esta
cidade.

Sabemos que os prejuisos cau-
sados pelo incendio que destruiu
por completo o engenho de bene-
ficiar herva matte do Sr. Nico-
lau Mäder, são superiores a 60
contos de reis.

Guarda o leite, ligeiramente en-
fermo, nosso amigo José Bley.



Salão de Bilhar

BOTEQUIM

Largo Conselheiro Barradas

Antonio Rebellato

Pacheco & Irmão

Negocio de
FAZENDAS,
SECCOS E MOLHADOS,
ARMAS e
GENEROS DO PAIZ.
Compram e vendem
HERVA MATTE.

Nacle Gebran

Secos e molhados, fazendas,
armarinhos, chapéos de sol e de
cabça ; calçados e roupas feitas
por Atacado e a Varejo.

Preços sem competencia.

RUA 15 DE NOVEMBRO.

Arte Dentaria

Emilio Reichhold

offerece os seus trabalhos
dentarios, que garante effec-
tuar com o maximo zelo e
solides.

Antonio Cordeiro

estabelecido com casa de secos, mo-
lhados e fazendas, no logar denomina-
do «Lagoa», satisfaz aos seus amigos
e freguezos com toda a promptida e
solicitude.

Compra e vende

generos do paiz e herva matte.

A. GAMA & LIMA

Armarinhos, secos e molhados

Compra e vende

Generos do Paiz.

Colonia Lucena

Stanislao Procopiak

estabelecido com negocio de fazendas,
ferragens, secos e molhados.

Compra e vende

Generos da terra.

Tinturaria Economica

— do —

Genesis Hopes

24-Rua Commendador Araujo-24

Curityba

Paraná

Neste acreditado estabelecimento,
já muito conhecido em todo o Estado,
continua a executar-se com toda a per-
feição o soo ramo de commercio.
Tinge-se em todas as cores, lava-se
e passa-se a ferro com toda a prom-
ptidão.

HOTEL BINA

Este bem reputado hotel apresenta aos snrs. viajantes e pensionistas todas as commodidades, dispondo de excellentê serviço culinario e quartos satisfactoriamente arejados e hygienicos.

Ha carros na estação todos os dias de trem.

Josino Saboia & Filho
 estabelecio com bem montada casa de
 ARMARINHO, FAZENDAS E PADARIA.
 Compra e vende
 GENEROS DA TERRA.

PHARMACIA CARRANO
 Carrano & Irmão
 Grande sortimento de productos pharmaceuticos.
 Promptidão e zelo no atendimento de receitas.

Barbearia
 de
 Estephano Joaquim das Chagas Pimentel
 RUA DA LIBERDADE

Adolpho Bley
 tem em sua bem montada casa commercial grande sortimento de
 Seccos, molhados, fazendas e armarinho.
Compra herba matte e outros generos do Paiz.
 Praça Conselheiro Barradas.

CASA do BARATEIRO
 Feres Antonio
 Seccos, molhados, fazendas e armarinho.
 Compra e vende
Generos do Paiz

OPERARIOS
 Precisam-se de bons operarios para trabalharem nas serrarias e fabrica de Beneficiar madeira de *Henrique Stahlke*, sites no Campo do Tenente.



Kirchner & Cia.
 Empresa de Navegação
 Negocio de seccos e molhados, Fazendas, Armarinho, Ferragens por atacado e a varejo.
 Comissões e Consignações.
 Compra-se e vende-se
 —FRUCTOS DO PAIZ—

RESTAURANT VOLET
 Antonio Voulet
 SERRINHA
 Com accommodação para 60 pessoas
 Meza de 1ª ordem e quartos comodos e bem despostos.
 Este importante estabelecimento passou recentemente por excellentes reformas, apresentando-se irreprezível no zelo e promptidão com que atende aos snrs. hospedes.

SECCOS E MOLHADOS
 Estabelecimento commercial
 —de—
Alberto Dedo
 Tem á disposição dos seus amigos e freguezes, por preços modicos, variadissimo sortimento de Seccos e Molhados.
 RUA DA LIBERDADE.

Dentista
Manoel dos Santos Pereira
 Escrupulosa porfeiçao e modicidade dos preços nos seus trabalhos dentarios.

Grande De MOLHADO.
Brockmann, Celestino & Cia.
 Vendas por atacado Compra de herba matte

FABRICA DE CERVEJA
 — Rua 15 de Novembro —
NICOLAO BLEY NETTO
 Esta importante fabrica de cerveja, passou ultimamente por uteis melhoramentos, passando seus productos tambem a merecer mais franco conceito.
 A excellentê marca "DUPLA" rivalisa com as mais acreditadas cervejas fabricadas no paiz.

Calçados baratos
 Na sapataria de
Felippe Palazzo
 é onde se encontra calçados de todas as qualidades trabalhados com esmero e solidos, por preços os mais modicos possiveis.
 Quem quizer possuil-os duraveis e elegantes, é comprar na sapataria PALAZZO.

C.F. Gollner
 com importante pharmacia de productos
 CHIMICOS E PHARMACEUTICOS.
 Fundas, Seringas e Drogas de todas as qualidades.

Officina de
MARGINEIRO E GARPINTEIRO
 —de—
Carlos Schneider
 Todos os trabalhos concernentes a esse officio, são effectuados com promptidão e maximo esmero. Encarrega-se da construção de predios.
 Rua da Liberdade Nr. 18.

Barbearia Rionegrense
 —de—
Vicentê Stanislau Sposito
 RUA DIREITA

„Alfaiataria da Epocha“
JOAQUIM HOOG
 Nesta bem montada officina apresentam-se com a mais rigorosa perfeição toda a especie de ropas para homens.
 Praça da Matriz.

Emilio von Linsingen
 RUA Dr. VICENTE MACHADO
 Dispõe de correcto sortimento de
 Fazendas, Molhados, Louças e Generos do Paiz.
 Tem tambem na mesma casa uma bem montada
 —PADARIA—
 onde o freguez encontra toda a sorte de pães, doces, etc.

A CASA COMMERCIAL
 de
Alfredo Greipel
 tem sempre variado sortimento de fazendas, armarinhos, brinquedos, e esplendidos objectos proprios para presentes de
Natal e Anno Bom

Typ. «Der Beobachter»
 Curitiba